

ANÁLISE DO IMPACTO DE UM PROGRAMA DE MESTRADO ACADÊMICO EM CONTROLADORIA E CONTABILIDADE ESTRATÉGICA NA CARREIRA PROFISSIONAL DE SEUS EGRESSOS

Ana Cristina Pereira

Ivam Ricardo Peleias

Resumo:

Há grande expectativa da sociedade em relação ao papel das Universidades. Os programas de pós-graduação stricto sensu têm sido o principal canal para a formação de docentes qualificados para o ensino superior, e os egressos destes programas são uma fonte importante para avaliar a qualidade da formação oferecida. Por tais razões, esta pesquisa pretendeu identificar e avaliar o impacto de um Programa de Mestrado Acadêmico em Controladoria e Contabilidade Estratégica na carreira profissional de seus egressos. Os dados pesquisados foram obtidos em fontes primárias por meio de investigação documental e questionário estruturado, e os resultados indicaram que o Programa analisado causou grande impacto na carreira profissional de seus egressos. Observou-se que parcela significativa dos egressos que antes atuavam apenas no meio empresarial, passou a atuar também no meio acadêmico, e os principais motivos apontados para alavancagem da carreira profissional foram a ampliação de conhecimento, novos contatos e/ou oportunidades, e podem ser entendidos como expectativas favoráveis dos egressos, em relação a sua inserção e manutenção no mercado de trabalho.

Palavras-chave:

Área temática: *Novas Tendências para o Ensino e Pesquisa na Gestão de Custos*

ANÁLISE DO IMPACTO DE UM PROGRAMA DE MESTRADO ACADÊMICO EM CONTROLADORIA E CONTABILIDADE ESTRATÉGICA NA CARREIRA PROFISSIONAL DE SEUS EGRESSOS

Ana Cristina Pereira

Centro Universitário Álvares Penteado

ana.cristina@fecap.br

Ivam Ricardo Peleias

Centro Universitário Álvares Penteado

Resumo:

Há grande expectativa da sociedade em relação ao papel das Universidades. Os programas de pós-graduação *stricto sensu* têm sido o principal canal para a formação de docentes qualificados para o ensino superior, e os egressos destes programas são uma fonte importante para avaliar a qualidade da formação oferecida. Por tais razões, esta pesquisa pretendeu identificar e avaliar o impacto de um Programa de Mestrado Acadêmico em Controladoria e Contabilidade Estratégica na carreira profissional de seus egressos. Os dados pesquisados foram obtidos em fontes primárias por meio de investigação documental e questionário estruturado, e os resultados indicaram que o Programa analisado causou grande impacto na carreira profissional de seus egressos. Observou-se que parcela significativa dos egressos que antes atuavam apenas no meio empresarial, passou a atuar também no meio acadêmico, e os principais motivos apontados para alavancagem da carreira profissional foram a ampliação de conhecimento, novos contatos e/ou oportunidades, e podem ser entendidos como expectativas favoráveis dos egressos, em relação a sua inserção e manutenção no mercado de trabalho.

Área Temática: Novas Tendências para o Ensino e Pesquisa na Gestão de Custos

ANÁLISE DO IMPACTO DE UM PROGRAMA DE MESTRADO ACADÊMICO EM CONTROLADORIA E CONTABILIDADE ESTRATÉGICA NA CARREIRA PROFISSIONAL DE SEUS EGRESSOS

1. Introdução

Percebe-se hoje uma crescente cobrança por parte da sociedade em relação ao papel desempenhado pelas Universidades. Esta atitude está relacionada ao atual contexto sócio econômico, onde é travada diariamente uma acirrada competição. A sociedade espera usufruir de mão-de-obra profissional de alta qualidade e não se pode negar, esta é uma das finalidades da Universidade.

Para MESQUIDA (1996, p.127),

A universidade tem diante de si alguns desafios urgentes: 1) voltar a ser o “locus” da produção do saber por excelência; 2) retomar seu nexos com o mundo do trabalho, realizando não somente a pesquisa pura, mas também a aplicada, com os pés firmes na realidade social, no seu meio ambiente local, regional, nacional, aproximando assim a teoria da realidade que a cerca; 3) manter o vínculo necessário com a cultura universal; 4) ajudar a construir o “cidadão planetário”; 5) formar homens e mulheres com elevados princípios éticos, capazes de realizarem a aplicação da tecnologia sem causar danos às pessoas e à natureza; 6) fomentar a participação do maior número de pessoas na sociedade da informação, nas teias que permitem o acesso às redes de intercâmbio e interação; 7) propor ações que diminuam as distâncias sociais e recuperem o sentido de ser humano, possibilitando a todos uma vida digna; 8) colaborar intensamente, através da reflexão/ação, no sentido de encontrar respostas aos problemas políticos e econômicos colocados pela crise do Estado-Nação.

CHAMLIAN (2003, p.43) aponta dois aspectos importantíssimos da Universidade:

Assistimos hoje à convivência de duas visões de universidade que ilustram as contradições e os confrontos que esse nível de ensino enfrenta. A primeira delas está ligada à sua concepção original de associação entre ensino e pesquisa e ao caráter mais cultural que profissional atribuído a seus ensinamentos, exatamente por suas atividades de pesquisa. A segunda visão está relacionada às evoluções reclamadas pela conjuntura socio-econômica, necessitando de profissionais cada vez mais qualificados e com perfis de formação mais flexíveis.

A formação de profissionais melhor qualificados, aptos a suprir as necessidades do mercado de trabalho depende, em grande parte, da formação oferecida pelas Instituições de Ensino Superior (IES), daí o crescente questionamento em relação à finalidade destas instituições. Verifica-se também que as Instituições de Ensino Superior têm adotado pouco a pouco uma nova postura, usando inclusive uma auto-avaliação de forma institucional e abrangente. Dentre os

diversos fatores a serem avaliados para mensurar a qualidade do ensino oferecido por uma IES, destaca-se a composição do seu corpo docente. Os programas de pós-graduação são importantes meios de formação do docente.

O Brasil possui formas de pós-graduação: *lato sensu* e *stricto sensu*. A pós-graduação *lato sensu*, regulamentada pela Resolução CNE/CES nº 1. de 03 de abril de 2002, compreende programas onde se exige que o aluno tenha cursado alguma modalidade de ensino superior. São cursos de natureza prática e visam principalmente o aperfeiçoamento técnico-profissional em uma área do saber, conferindo certificados de especialização.

Grande parte das instituições de ensino superior, principalmente as privadas, durante muito tempo contratou professores oriundos dos programas de pós-graduação *lato sensu*; entretanto, com o advento da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 (Lei nº 9394/96), o programa básico de formação do professor universitário deslocou-se de vez para a pós-graduação *stricto sensu*. (MOREIRA, 2001, p.1).

Os programas de pós-graduação *stricto sensu* são de natureza acadêmica, estão voltados para a geração de conhecimentos, formam professores e pesquisadores, e outorgam os títulos de Mestre e de Doutor. O pós-graduação *stricto sensu* tem sido o principal canal para a formação de docentes, e justifica o objetivo principal desta pesquisa, de obter informações sobre o impacto na carreira profissional dos egressos de um Programa de Mestrado Acadêmico, contribuindo para avaliar a qualidade da formação oferecida pela IES.

O objeto de estudo foi o Programa de Mestrado Acadêmico em Controladoria e Contabilidade Estratégica oferecido pelo Centro Universitário Álvares Penteado¹, mantido pela Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado – FECAP, na cidade de São Paulo.

Pretendeu-se com a pesquisa identificar e avaliar o impacto do referido Programa de Mestrado acadêmico em Controladoria e Contabilidade Estratégica na carreira profissional de seus egressos. Adicionalmente, procurou-se obter informações e subsídios que possam contribuir na melhoria dos padrões de qualidade definidos para o referido programa.

2. Contextualização

O ensino superior no Brasil possui hoje uma estrutura considerável. O aumento da oferta ocorreu fundamentalmente pela atuação da iniciativa privada, que viu na profissionalização de ensino superior um mercado lucrativo a ser explorado. Por outro lado, o poder público, tendo alcançado o momento forte de expansão na década de 60 e primeira metade dos anos 70, retraiu os investimentos para a oferta de vagas e cursos de graduação e concentrou sua ação no investimento à pesquisa, favorecendo a implementação de cursos de pós-graduação.

Segundo NOGUEIRA apud CHAMLIAN (2003, p. 44) a reforma universitária de 1968 estabeleceu como princípio norteador, para o desenvolvimento da universidade brasileira, a indissociabilidade entre ensino e pesquisa. Este princípio

transformou todos os professores universitários em professores pesquisadores, ao disciplinar os cursos de pós-graduação, que passaram a exercer duas funções importantes para a universidade: o desenvolvimento da pesquisa e a formação de docentes.

Na década de 60, período em que a pós-graduação brasileira foi regulamentada, havia no País 38 cursos *stricto sensu*, sendo onze de doutorado e o restante de mestrado. Os primeiros cursos de doutorado, instalados antes da regulamentação, concentravam-se em Biologia, Física, Matemática e Química, enquanto no mestrado distribuíam-se de modo mais disperso pelas áreas do conhecimento, incluindo também as Ciências Humanas, as Ciências Sociais Aplicadas, além das Ciências Agrárias e das Engenharias. Ao longo das décadas seguintes a pós-graduação no país passou por notável expansão e consolidação, particularmente na década de 90, além ampliar o seu quadro de abrangência. (SAMPAIO apud VELLOSO, 2002, p. 35).

Hoje, assiste-se a um vertiginoso crescimento de estudantes em programas de pós-graduação.

No ano de 2000, os estudantes vinculados aos programas de mestrado e doutorado no país estavam chegando na casa dos 80 mil, com mais de 15 mil titulados no ano. Perto de 40% do alunado estava em áreas das Humanidades e das Artes, nos quais se formavam cerca de 1/3 dos alunos, sugerindo um índice de titulação algo mais elevado nas chamadas ciências duras. (SAMPAIO apud VELLOSO, 2002, p.35)

VELLOSO (2002, p.41-42) expõe alguns fatores que propiciaram uma expansão do mercado de trabalho universitário para mestres e doutores:

- manutenção pelas universidades de no mínimo 1/3 do seu corpo docente com titulação de mestres e doutores (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996);
- caracterização das universidades em contraste com as demais instituições de ensino superior, pela pesquisa institucionalizada;
- criação da figura do centro universitário, instituição de ensino superior que se situa num patamar intermediário entre uma faculdade e uma universidade. O centro universitário tem prerrogativas de autonomia semelhantes às da universidade, como a criação de novos cursos, mas dele não se exige institucionalização da pesquisa. Embora não tivesse sido fixado um patamar mínimo para a titulação do corpo docente de centros universitários, na prática as exigências foram mais elevadas do que as aplicadas aos pedidos de novos cursos em faculdades, além disso a autonomia para criação de novos cursos, elevou o mercado de trabalho para os docentes do ensino superior;
- o reconhecimento periódico de cursos também contribuiu para elevar o perfil da demanda por mestres e doutores no mercado de trabalho de ensino superior;

- o Exame Nacional de Cursos – o conhecido provão². Criado mais ou menos na mesma época, também pode ter contribuído para a mencionada mudança no perfil da demanda, pois o reconhecimento passou a vincular-se a resultados no exame;

No sentido contrário da demanda de titulados VELLOSO (2002, p. 42) comenta que na segunda metade dos anos noventa, começou a ocorrer nas instituições federais de ensino, uma restrição a contratação de professores para preencher as vagas abertas por aposentadoria ou outros motivos. Este fator certamente reorientou parte da oferta de mestres e doutores para o setor privado.

3. A pós-graduação *stricto sensu* em Contabilidade no Brasil

O reduzido corpo de professores doutores em Ciências Contábeis no Brasil e as rigorosas condições para obtenção e manutenção do credenciamento exigido pela CAPES são fatores que, embora denotem os parâmetros mínimos de qualidade, dificultam a disseminação da pós-graduação *stricto sensu* em Contabilidade. (HOFER, 2004, p. 41).

IUDÍCIBUS e MARION (1993, p. 2) já evidenciavam esta situação, “a falta de professores em número suficiente em tempo integral, se na graduação é prejudicial, na pós-graduação pode ser fatal por causa dos problemas de orientação de teses de mestrado e doutorado.”

O primeiro Programa de Mestrado em Contabilidade reconhecido pelo MEC surgiu em 1970 na Universidade de São Paulo. Surgiram depois em 1978 o Programa de Mestrado na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC) e em 1984, o programa da Fundação Getúlio Vargas (ISEC), que foi transferido em 1993 para a Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Na seqüência vieram outros programas, que compõem o que se apresenta no quadro 01 com informações sobre as instituições que oferecem programas de pós-graduação *stricto sensu* em Contabilidade e Controladoria, ano de implantação e o número de mestres e doutores formados, até dezembro de 2003.

Quadro 1 – Data da implantação dos programas de pós-graduação, Instituições e respectivos mestres e doutores formados até 31/12/03³

Instituição	UF	Ano de Implantação	Tipo	Número Mestres Formados	Número Doutores Formados
USP	SP	1970	Mestrado Acadêmico	354	123
USP	SP	1978	Doutorado		
PUC	SP	1978	Mestrado Acadêmico	152	
UERJ	RJ	1984	Mestrado Acadêmico	178	
FVC	BA	1997	Mestrado Acadêmico	53	
UFRJ	RJ	1998	Mestrado Acadêmico	41	
UNIFECAP	SP	1999	Mestrado Acadêmico	91	
UNB	DF	2000	Mestrado Acadêmico	33	
UNISINOS	RS	2000	Mestrado Acadêmico	35	
UNOPAR	PR	2002	Mestrado Acadêmico	43	
UFSC	SC	2003	Mestrado Acadêmico	0	
UFC	CE	2003	Mestrado Profissionalizante	0	
FUCAPE	ES	2003	Mestrado Profissionalizante	0	
				980	123

Fonte: HOFER, Elza. **Ensino de Contabilidade Introdutória nos cursos de Ciências Contábeis das Universidades Estaduais do Paraná: um estudo exploratório.** São Paulo, 2004, p. 42 (com ampliações)

O Programa de Mestrado acadêmico da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), bem como os programas de mestrado profissionalizante⁴ da UFC (Universidade Federal do Ceará) e da Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa em Contabilidade, Economia e Finanças (FUCAPE), foram autorizados pelo MEC recentemente, por isso ainda não formaram mestres. (HOFER, 2004, p. 42)

O Programa de Mestrado Acadêmico em Controladoria e Contabilidade Estratégica pela FACESP (Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo), posteriormente transformada no Centro Universitário Álvares Penteado - UNIFECAP, mantido pela Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado – FECAP, foi implementado em 1999. O referido programa, foi recomendado pelo Conselho Técnico Científico (CTC) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, em 15/03/02, conforme OFICIO/CTC/CAPES nº 106/2002.

O Mestrado Acadêmico em Controladoria e Contabilidade Estratégica da UNIFECAP, tem o objetivo de formar pesquisadores de alto nível, habilitando-os para as funções do magistério e a continuidade dos estudos científicos para o Doutorado, simultaneamente com a aquisição da proficiência e eficácia profissionais na amplitude de cada especialização conferida.

Os programas de pós-graduação *stricto sensu*, não apresentam a mesma evolução quantitativa em relação ao crescimento ocorrido nos cursos de graduação em Ciências Contábeis, evidenciando a desproporção de profissionais qualificados para o exercício do magistério superior nesta área. Este aspecto foi constatado no estudo de NOSSA (1999, p. 6), e caracterizou uma das causas do despreparo do corpo docente, nos cursos de graduação em Ciências Contábeis no Brasil.

4. A pesquisa realizada

4.1. Tipo e sujeitos da pesquisa

Considerando-se o critério de classificação de pesquisa proposto por VERGARA (2000, p.46-48) este estudo:

- a) quanto aos fins, é uma pesquisa exploratória e descritiva, pois se pretendeu obter mais informações sobre as características e opiniões de uma determinada população;
- b) quanto aos meios, é uma pesquisa de campo, documental e bibliográfica, pois foram aplicados questionários, coletadas informações sobre os egressos na secretaria do curso e realizado um levantamento bibliográfico, que serviu de suporte para as argumentações aqui discutidas.

Os sujeitos da investigação foram os egressos de um Programa de Mestrado Acadêmico em Controladoria e Contabilidade Estratégica. O egresso é uma fonte imprescindível para avaliar a relação entre a Universidade e o mercado de trabalho.

SCHWARTZMAN e CASTRO (1991, p.12) afirmam que:

O estudo de egressos recupera, de fato, várias questões do estudo de alunos, particularmente as ligadas à qualidade do ensino e adequação dos currículos à situação profissional; a origem dos projetos profissionais e a consistência desses em relação à situação profissional de fato; o impacto da formação universitária sobre atitudes, círculo de relações, qualificações formais e informais, e sobre o desempenho e a satisfação com a carreira profissional.

FREZATTI e KASSAI (2003, p. 65) também destacam que, independente do fato de que todo programa deve ser avaliado, a análise da evolução de seus egressos se constitui em importante contribuição para que seja possível a análise de sucesso e correções nos casos requeridos.

4.2. Amostragem, coleta e tratamento dos dados

Por meio de uma amostragem intencional, na qual o investigador dirige-se intencionalmente aos grupos de elementos dos quais deseja saber as opiniões, foram escolhidos os egressos do Programa de Mestrado Acadêmico em Controladoria e Contabilidade Estratégica, oferecido pelo Centro Universitário Álvares Penteado - UNIFECAP, mantido pela Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado – FECAP - ingressantes no período de 1999 a 2001.

Os dados requeridos para a pesquisa foram coletados de fontes primárias, por meio de investigação documental e de questionário estruturado. A investigação documental levantou o total de alunos ingressantes e concluintes no período da amostra. A análise do regimento e de documentos emitidos por órgãos oficiais da pós-graduação no Brasil relativos ao Programa, buscaram constatar a situação regulamentar do Programa. A pesquisa considerou também as disciplinas cursadas e respectivas notas de avaliação e frequência, a data de qualificação, defesa e linha de pesquisa relativa a dissertação.

Os questionários foram enviados no período de 14/02/04 a 04/04/04, por meio de endereço eletrônico (*e-mail*) a todos os egressos, totalizando 89 remessas. O questionário continha 28 questões fechadas, e passou pelo pré-teste antes de ser enviado definitivamente. Os dados coletados foram tratados de forma quantitativa e qualitativa, usando a estatística descritiva para apoiar uma interpretação dita subjetiva ou para desencadeá-la.

4.3. Apresentação e Análise dos Dados

4.3.1. Investigação Documental

A seleção para ingresso no Programa de Mestrado Acadêmico em Controladoria e Contabilidade Estratégica na FECAP possui três critérios:

- a) realização do teste promovido pela ANPAD (Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração), nas edições em que é oferecido a cada ano;
- b) realização de prova Técnica Contábil nas dependências da instituição;
- c) entrevista.

O quadro 02 apresenta o número de alunos ingressantes e efetivos por turma, relativo ao período abrangido pela pesquisa. Boa parte dos desligamentos ocorreu por dificuldades para elaboração da dissertação e não cumprimento de prazos estabelecidos. Em função do objetivo institucional de obter a recomendação do Programa junto a CAPES⁵, e da busca por padrões de excelência, a partir de 2001 a seleção passou a ser anual.

Quadro 2 – alunos ingressantes e efetivos por turma do Programa de Mestrado Acadêmico em Controladoria e Contabilidade Estratégica da FECAP

	Turma 1º sem 1999		Turma 2º sem 1999		Turma 1º sem 2000		Turma 2º sem 2000		Turma 2001		Totais quant.
	quant.	%	quant.	%	quant.	%	quant.	%	quant.	%	
Ingressantes	20	100%	32	100%	40	100%	27	100%	39	100%	158
Desligamentos	13	65%	18	56%	11	28%	12	44%	15	38%	69
Alunos Efetivos	7	35%	14	44%	29	73%	15	56%	24	62%	89

O quadro 03 apresenta o número de dissertações defendidas por área de concentração e por linha de pesquisa.

Quadro 3 – dissertações defendidas por área de concentração e linha de pesquisa – FECAP

	2001	2002	2003	Total
área concentração: Controladoria e Contabilidade Estratégica				
Linha Pesquisa: Contabilidade Estratégica	4	28	26	58
Linha Pesquisa: Controladoria e Contabilidade Gerencial	3	10	8	21
área concentração: Ensino da Contabilidade				
Linha Pesquisa: Didática, Gestão e Técnicas de Ensino para Contabilidade	2	5	3	10
Totais	9	43	37	89

4.3.2. Análise dos questionários

Dos 89 questionários enviados foram obtidas 42 respostas. Tendo em vista, a dificuldade de confirmação e/ou obtenção do endereço eletrônico correto (*e-mail*), considerou-se que o número de respostas era suficiente para iniciar a análise.

a) Dados pessoais, data do ingresso no Programa de Mestrado, idade e sexo

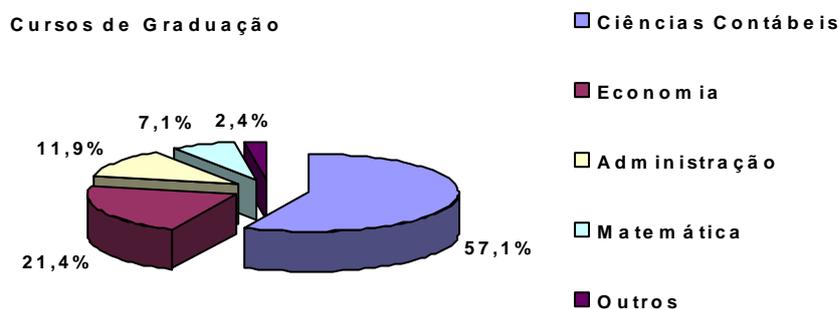
A primeira questão investigou a data de ingresso no programa do mestrado. Dos respondentes, 50,0% ingressou em 2000, 38,1% em 2001 e 11,9% em 1999.

A idade média dos respondentes na data de ingresso no Programa de Mestrado, era de 40 anos, sendo 85,7% do sexo masculino e 14,3% do sexo feminino. Foi observado desde o início, que a procura pelo Programa de Mestrado concentrou-se mais em alunos do sexo masculino 82,3%, contra 17,7% do sexo feminino. Indicadores sobre o mercado profissional sugerem alterações futuras nas proporções de homens e mulheres que procuram programas de pós-graduação. A crescente participação das mulheres em diversos segmentos econômicos da sociedade causará, no curto prazo, alterações nas porcentagens reveladas por esta pesquisa.

b) formação de graduação antes do ingresso no Programa de Mestrado

Foi investigada a origem acadêmica dos egressos no Programa de Mestrado. Os resultados revelaram que mais da metade dos egressos cursou a graduação na mesma área do programa, Ciências Contábeis. A outra metade subdividiu-se em outras áreas relacionadas à Contabilidade, como Economia, Administração de Empresas e Matemática. Os resultados podem ser observados no gráfico 1.

Gráfico 1: área de graduação dos egressos no programa do mestrado



c) tempo entre conclusão da graduação e ingresso no Programa de Mestrado

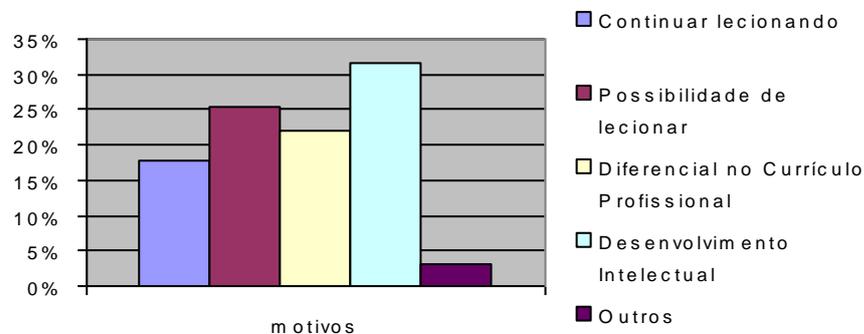
A pesquisa revelou que o Programa de Mestrado foi procurado após 13,2 anos, em média, da data da conclusão do curso de graduação. O tempo entre a conclusão da graduação e ingresso no Programa de Mestrado poderá ser explicado por outras variáveis, como por exemplo atuação preponderante no meio empresarial, que coaduna com a informação de que 61% dos egressos cursou antes do ingresso no Programa de Mestrado a pós-graduação *lato sensu*, visando o aperfeiçoamento técnico-profissional. A procura pela graduação *lato sensu* ocorreu em média 6,8 anos após a data da conclusão do curso de graduação.

d) motivos para cursar o Programa de Mestrado

A pesquisa investigou quais motivos levaram os egressos a procurarem o Programa de Mestrado. A questão apresentava cinco possibilidades: (1) continuar lecionando, (2) possibilidade de lecionar, (3) diferencial no currículo profissional, (4)

desenvolvimento intelectual e (5) outros. Pode-se observar no gráfico 2, que a maior frequência de respostas foi a alternativa (4) desenvolvimento intelectual com 30,7%, seguida da alternativa (2) possibilidade de lecionar com 26,1%.

Gráfico 2: motivos para cursar o Programa de Mestrado



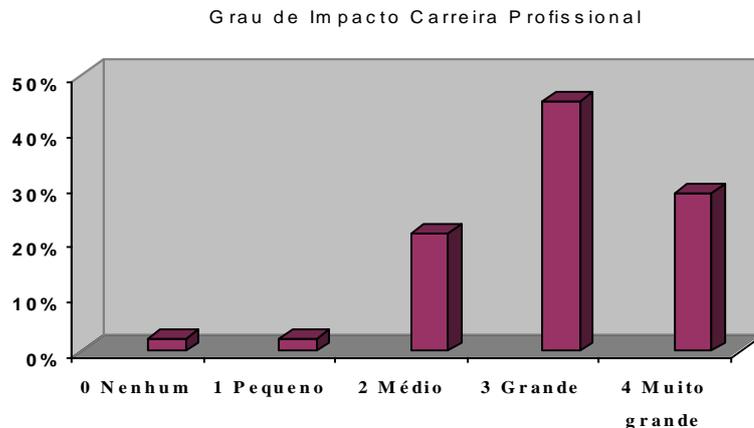
É possível inferir que ao ingressar no Programa de Mestrado, o egresso procurava uma diferenciação por meio da elevação de sua capacidade intelectual e uma melhor chance de inserção no mercado de trabalho, presente na aspiração de ingressar na carreira acadêmica.

Segundo MATOS *et al* (2002, p. 91-92) na pesquisa realizada pela CAPES, em convênio com a Unesco sobre o processo de desenvolvimento da pós-graduação nacional, onde foram entrevistados cerca de 3600 mestres e 1800 doutores formados no país, a partir de 1990, em relação às motivações para cursar o Programa de Mestrado, mais de 70% indicaram que pesou muito em sua decisão o aumento da competitividade que o curso propiciaria. A pesquisa também constatou que a competitividade estaria associada a melhores oportunidades de remuneração, relacionadas à vida acadêmica e profissional.

e) mensuração do impacto por ter cursado o Programa de Mestrado

Esta questão visou mensurar o grau de impacto de ter cursado o Programa de Mestrado, na carreira profissional dos egressos. Para 45,2% dos egressos, o Programa de Mestrado teve um grande impacto na carreira profissional, seguida de 28,6% dos egressos com a opinião de que o programa teve um impacto muito grande em suas carreiras. Os resultados podem ser observados no gráfico 3. A somatória indica que para 74% dos egressos, o programa teve pelo menos grande impacto em suas carreiras.

Gráfico 3: grau de impacto na carreira profissional dos egressos

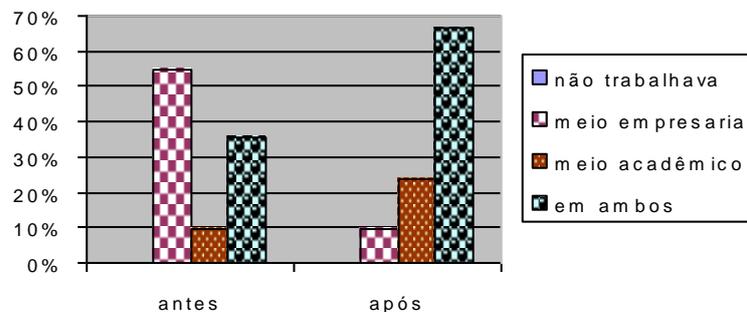


A explicação para esta variável foi obtida com a análise do próximo quesito - atuação profissional antes do ingresso e após a conclusão do Programa de Mestrado.

f) atuação profissional dos egressos, antes e após o Programa de Mestrado

Procurou-se investigar também a atuação profissional dos egressos antes e após a conclusão do Programa de Mestrado. A intenção foi avaliar de que forma o fato de ter cursado o programa havia mais impactado suas carreiras profissionais.

Gráfico 4: atuação profissional dos egressos, antes do ingresso e após a conclusão do Programa de Mestrado



Observou-se (gráfico 4) que, inicialmente apenas 9,5% atuava exclusivamente no meio acadêmico e 54,8% atuava apenas no meio empresarial, confirmando que este foi um dos motivos para o longo período de tempo entre a conclusão do curso de graduação e o ingresso no Programa de Mestrado, verificado anteriormente. Após a conclusão do Programa de Mestrado, 66,7% dos egressos estavam atuando tanto no meio empresarial como no meio acadêmico e 23,8% estavam atuando exclusivamente no meio acadêmico, restando apenas 9,5% de atuantes exclusivamente no meio empresarial. Diante do perfil delineado, conclui-se que o Programa de Mestrado está atingindo um de seus objetivos, formar pesquisadores e professores, refletido no alto índice de absorção pelo meio acadêmico, pois 90,5% de seus egressos passaram ou continuaram a atuar como professores ou pesquisadores.

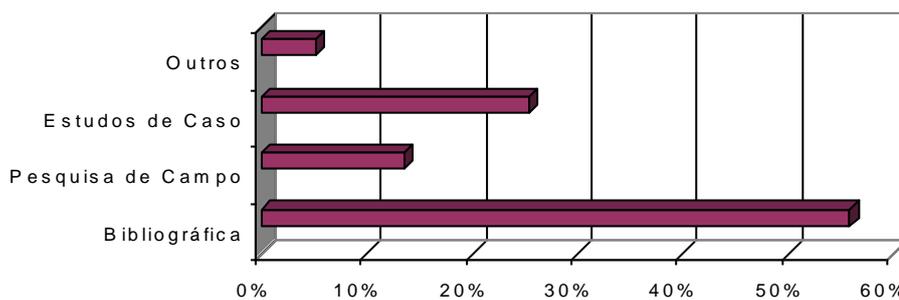
Em relação aos egressos que atuavam no meio empresarial antes e após o Programa de Mestrado, observou-se que mantiveram-se na mesma posição hierárquica, ou seja, na maior parte como gerentes na condição de empregado. Observou-se um aumento dos atuantes no meio empresarial como sócios (proprietários) de 13,2% antes do Programa de Mestrado, para 27,3% após, corroborando com a informação colhida de que 15,6% não permaneceram na mesma empresa. Esta investigação denota que o Programa de Mestrado também contribuiu para elevar o nível de conhecimento técnico-profissional, e ofereceu oportunidades para que parte de seus egressos identificasse novos direcionamentos a sua carreira profissional.

g) Atuação no meio acadêmico antes do ingresso no Programa de Mestrado, tipo de pesquisas realizadas e meios de divulgação

Dos egressos que atuavam exclusivamente no meio acadêmico (cerca de 9,5%) antes do ingresso no Programa de Mestrado, estavam neste meio em média há 9 anos, sendo que 43,8% atuavam em apenas uma instituição de ensino superior (IES) e 56,3% em mais de uma IES.

Apenas 18,8% dos egressos declararam realizar pesquisas habitualmente, antes de cursar o programa do mestrado, elevando este número significativamente para 85,7% após. O tipo de pesquisa (gráfico 5) realizada pelos egressos concentrou-se em pesquisas bibliográficas com 55,9%, seguida de estudos de caso com 25,4% e pesquisas de campo com 13,6%.

Gráfico 5: tipo de pesquisa realizada pelos egressos do Programa de Mestrado



Do total de 47,2% de pesquisas divulgadas, 41,7% são divulgadas em eventos e congressos e 33,3% em periódicos indexados, conforme pode ser observado no gráfico 6.

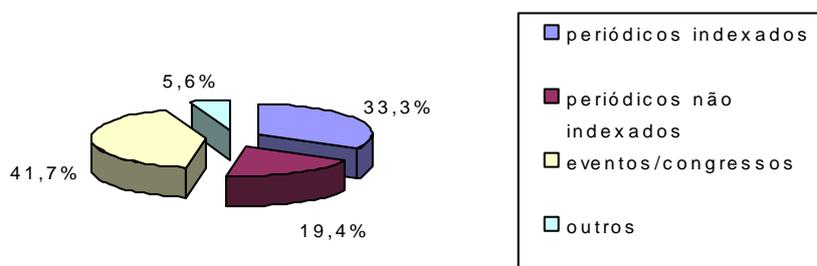


Gráfico 6: meios utilizados pelos egressos para divulgação de suas pesquisas
KIRSHBAUM *et al* (2004, p.6), apontam que:

A questão maior que se abate sobre a pesquisa feita no Brasil é atingir níveis de qualidade que permitam a aceitação em eventos fora do país e a publicação nas revistas acadêmicas internacionais de “primeira linha”. O maior desafio que ainda se impõe aos pesquisadores brasileiros é o reconhecimento pela comunidade acadêmica internacional como padrão de qualidade. Conforme afirmam Bertero *et al* (1999, p.150), o sistema de pós-graduação no Brasil carece de qualidade mundial, avaliado em termos do número de publicações em periódicos acadêmicos de nível internacional.

Uma informação importante observada no estudo é que embora a maior parte dos egressos realizem pesquisas habitualmente, cerca de 52,8% não divulgam suas pesquisas. As pesquisas realizadas pelos egressos e que não são divulgadas, possuem cunho didático, para aplicação no dia-a-dia em sala de aula. Sobre a atividade do professor universitário DEMO apud GODOY (1988, p.25) afirma que:

...somente tem algo a ensinar quem pesquisou, quem possui contribuição própria no campo de especialização, quem anda com os próprios pés e não se reduz a mero discípulo ou alto-falante... A qualidade da universidade é, em parte, nada mais que a qualidade do professor, definido como aquela pessoa que tem como inspiração diária a pesquisa, dentro de sua especialidade, norteador através disto sua docência e sua prática social. [...] o professor autêntico é aquele que tem como vocação básica e exclusiva a pesquisa...

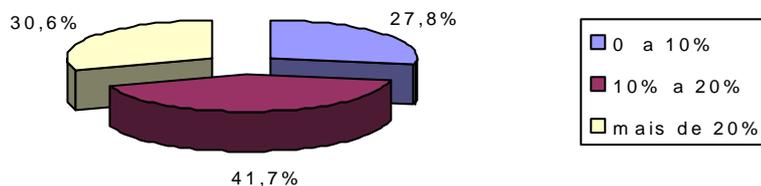
Por outro lado para KOURGANOFF apud GODOY (1988, p. 30), o ensino e a investigação são duas atividades que possuem finalidades distintas. GODOY (1988, p. 29) afirma que embora o ensino superior exista para “ensinar”, na realidade, os critérios para a ascensão na carreira universitária estão calcados, essencialmente, sobre a atividade de pesquisa do professor. Em decorrência deste fato, a atividade de pesquisa pode sobrepor-se à de ensino gerando o próprio desprestígio da função docente.

Os egressos declararam que 84,6% de suas pesquisas tinham caráter aplicativo tanto no meio acadêmico quanto no meio empresarial. Na pesquisa realizada por KIRSHBAUM *et al* (2004, p.11) o acadêmico brasileiro divide-se em duas categorias: aquele que leciona e participa em consultoria, e aquele “puro pesquisador”. O perfil acadêmico dos egressos do programa do mestrado analisado enquadra-se no primeiro caso, dada a sua experiência anterior no meio empresarial, produzindo assim pesquisas aplicadas, que procuram solucionar problemas cotidianos das empresas. Neste sentido PASTORE apud GODOY (1988, p. 17) indica que,

A nossa universidade deveria preocupar-se em assumir uma posição flexível de modo que, sem abdicar de seus padrões de qualidade, fosse capaz de propor soluções novas e articular-se com o meio onde está inserida fazendo-se presente no debate dos grandes temas nacionais.

Foi investigado quanto tempo, do total da atividade acadêmica dos egressos era dedicado à pesquisa. Os egressos dedicam de 10% a 20% do seu tempo para realizar pesquisas. O resultado pode ser observado no gráfico 7.

Gráfico 7: tempo de dedicação para pesquisas



A dedicação de 10% a 20% implica num tempo relativamente pequeno, o que enseja, muitas vezes apenas o início de algumas pesquisas, sem aprofundamento e conseqüente publicação. Para KIRSHBAUM *et al* (2004, p. 8), há baixa retenção do acadêmico nas Universidades em seu papel primordial de gerador de conhecimento por meio de pesquisa. A remuneração do professor-pesquisador com dedicação integral é geralmente muito inferior à renda que um professor com dedicação parcial obtém, complementando suas aulas com a atividade de consultoria.

h) disciplinas que contribuíram para as carreiras acadêmica e empresarial

Procurou-se também com a pesquisa investigar o grau de importância das disciplinas cursadas pelos egressos para atuação tanto no meio acadêmico, quanto no meio empresarial. O Programa de Mestrado acadêmico em Controladoria e Contabilidade Estratégica da UNIFECAP tem a estrutura curricular apresentada no quadro 03.

Quadro 03: Estrutura Curricular do Programa de Mestrado Acadêmico em Controladoria e Contabilidade Estratégica.

Áreas de Concentração	Linhas de Pesquisa	Objetivos
1. Controladoria e Contabilidade Estratégica Aplicada ⁶	1. Contabilidade Estratégica	Estudo da fundamentação conceitual contábil nacional e internacional, envolvendo aspectos especiais da Contabilidade.
	2. Controladoria e Contabilidade Gerencial	Exploração sistemática dos diversos modelos de gestão aplicáveis às organizações no processo de tomadas de decisão, envolvendo todos os aspectos voltados para a gestão dos negócios, considerando planejamento, execução e controle.
2. Ensino da Contabilidade	1. Didática, Gestão e Técnicas de Ensino para Contabilidade	Formação e capacitação de docentes para o ensino de Contabilidade. Envolve desenvolvimento de estudos, pesquisas e avaliação da aplicabilidade de novas estratégias e metodologias didáticas e pedagógicas no ensino da Contabilidade.

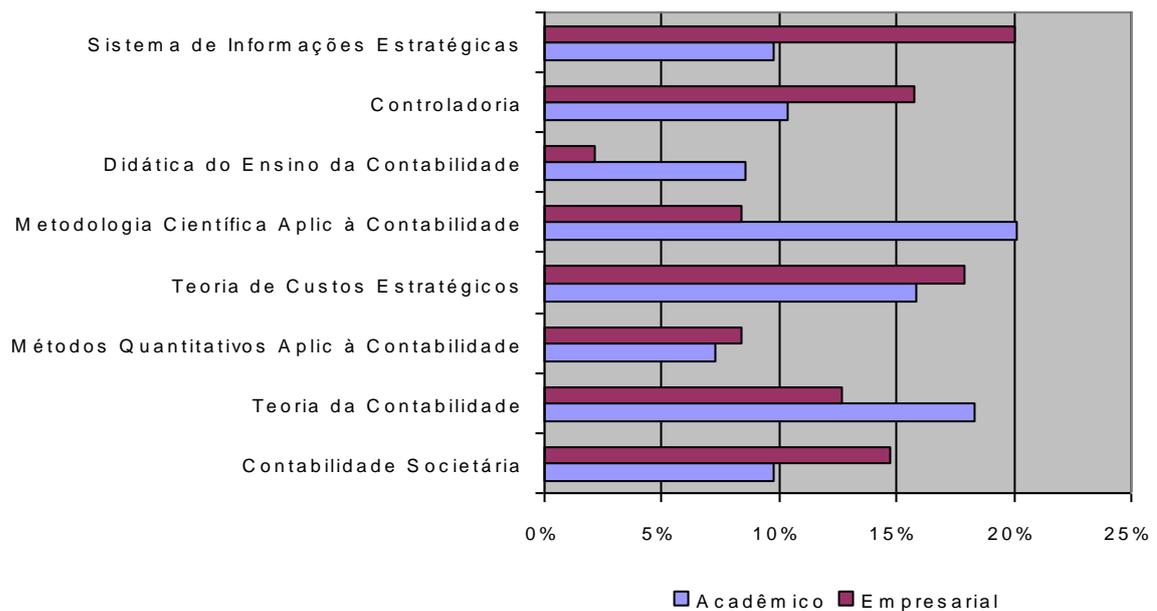
A estrutura curricular do Programa de Mestrado acadêmico em Controladoria e Contabilidade Estratégica⁷, admite três modalidades de disciplinas em sala de aula:

- a) **disciplinas obrigatórias**, cursadas com aproveitamento por todos os alunos, independente da linha de pesquisa adotada;
- b) **disciplinas obrigatórias por área de concentração**, específicas para cada área, devem ser cursadas obrigatoriamente por todos os alunos que adotem a área de concentração;
- c) **disciplinas eletivas e optativas**, oferecidas especificamente como complemento curricular.

A questão cobriu as disciplinas obrigatórias comuns a todos os ingressantes: Contabilidade Societária, Teoria da Contabilidade, Teoria de Custos Estratégicos, Sistemas de Informações Estratégicas, Metodologia Científica Aplicada à Contabilidade e Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade, além das obrigatórias por área de concentração: Controladoria (área de Controladoria e Contabilidade Estratégica Aplicada) e Didática do Ensino da Contabilidade (área de Ensino da Contabilidade).

Há equilíbrio na opinião dos egressos, quanto à importância das disciplinas cursadas que mais contribuíram para a sua carreira acadêmica, destacando-se por ordem de importância: Metodologia Científica Aplicada à Contabilidade com 20,1%, Teoria da Contabilidade com 18,3% e Teoria de Custos Estratégicos com 15,9%. Para a carreira empresarial, na opinião dos egressos as disciplinas por ordem de importância foram Sistemas de Informações Estratégicas com 20,0%, Teoria de Custos Estratégicos com 17,9% e Controladoria com 15,8%. O gráfico 8 apresenta as disciplinas e sua importância relativa para as carreiras acadêmica e profissional.

Gráfico 8: importância das disciplinas cursadas pelos egressos do Programa de Mestrado para atuação no meio acadêmico e empresarial

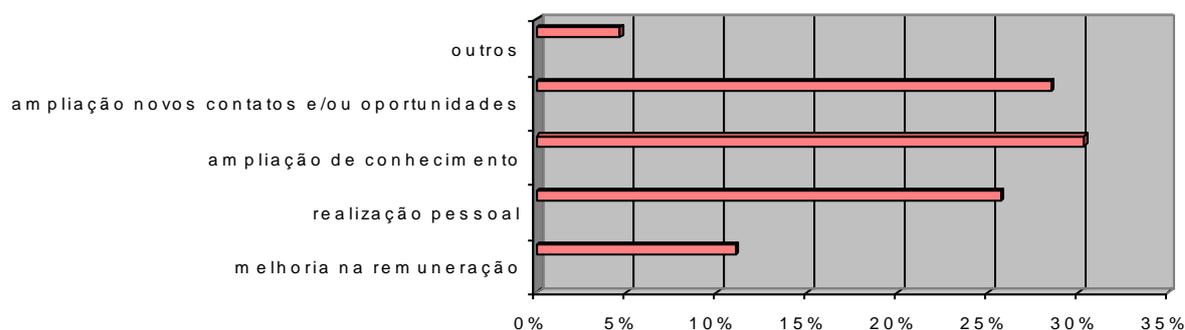


O equilíbrio de importância dado às disciplinas denota que a disciplina Metodologia Científica Aplicada à Contabilidade foi importante para os egressos por contribuir para o aprendizado de se fazer pesquisa e, por conseguinte elaborar a dissertação. É justificável o destaque obtido pela disciplina Teoria da Contabilidade, que procura oferecer subsídios para maior aprofundamento contábil. Na disciplina Teoria de Custos Estratégicos, além do aprofundamento em alguns aspectos vistos em Teoria da Contabilidade, ocorre a discussão de novos temas na área de custos, sendo também a disciplina um fértil campo para a elaboração de pesquisas e artigos, que vêm sendo apresentados pelos professores, alunos e egressos do Programa em eventos nacionais e internacionais⁸.

No caso das disciplinas que mais contribuíram para o aperfeiçoamento no meio empresarial, é correto concluir que permitem abordar em termos conceituais aspectos práticos vividos na realidade empresarial dos alunos, e que a conjugação entre a teoria e a prática pode fornecer aos egressos melhores condições de diagnosticarem, avaliarem e identificarem alternativas de soluções para os problemas organizacionais vividos. Ainda neste aspecto a conjugação entre teoria e prática pode ser um diferencial para os que passaram a atuar simultaneamente no meio acadêmico e no empresarial.

i) motivos de alavancagem da carreira profissional

Para 90,5% dos egressos, o Programa de Mestrado acadêmico em Controladoria e Contabilidade Estratégica alavancou suas carreiras profissionais. O principal motivo na opinião dos egressos, foi a ampliação de conhecimento com 30,3%, seguida do motivo de ampliação de novos contatos e/ou oportunidades com 28,4% e realização pessoal com 25,7%. Os resultados podem ser visualizados no gráfico 9.

Gráfico 9: motivos de alavancagem da carreira profissional

A ampliação de conhecimentos, novos contatos e/ou oportunidades podem ser entendidos como expectativas dos egressos, em relação a sua inserção no mercado de trabalho. Para VELLOSO e VELHO apud VILLAS BÔAS *et al* (2002, p.410),

O horizonte profissional dos mestrandos e doutorandos é a academia... Embora os mestrandos também tenham pretensões acadêmicas, semelhantes às dos doutorandos... parcelas ponderáveis dos alunos de diversas áreas, vêem sua formação como um estágio terminal, que os capacitaria a exercer atividades no mercado de trabalho extramuros.

j) continuidade dos estudos

Pela pesquisa se constatou que 90,5% dos egressos pretendem continuar os estudos cursando o doutorado, sendo que deste total 94,7% na área de Contabilidade, e 5,3% nas áreas de Engenharia da Produção e Educação. A maior parte dos egressos, cerca de 97,4% gostariam de cursar o doutorado no Brasil. Dentre os egressos que não pretendem cursar o doutorado, a principal razão foi a falta de condições financeiras. A pesquisa constatou que um egresso do Programa ingressou em 2003 no programa de Doutorado em Controladoria e Contabilidade da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.

Considerações finais

A pesquisa permitiu constatar que mais da metade dos egressos advém da graduação em Ciências Contábeis, e que a procura pelo Programa de Mestrado, ocorreu em média após 13,2 anos de formado. Este hiato está relacionado à atuação maciça no meio empresarial, o que motivou boa parte dos egressos a cursar o programa de pós-graduação *lato sensu*, antes do Programa de Mestrado, por ser mais adequado para se obter o aperfeiçoamento técnico-profissional.

O principal motivo indicado pelos egressos para cursarem o Programa de Mestrado foi promover o próprio desenvolvimento intelectual e possibilitar o ingresso no meio acadêmico. O impacto na carreira profissional dos egressos após a

conclusão do Programa de Mestrado foi grande. É possível corroborar esta informação, pois boa parcela dos egressos que antes atuavam apenas no meio empresarial, após a conclusão do programa passou a atuar também no meio acadêmico, respondendo assim, a questão central desta pesquisa.

O Programa de Mestrado acadêmico incentivou a pesquisa após a conclusão do curso. Entretanto apenas 47,2% divulgam suas pesquisas, na maioria em eventos e congressos. A explicação para este fato, deve-se ao pouco tempo dedicado à pesquisa e ao fato de muitos atuarem também no meio empresarial, pois a remuneração da atuação exclusiva como professor não é muito atraente.

A questão da pesquisa é crítica, pois não é possível dissociá-la do ensino; porém, muitas vezes a pesquisa se sobrepõe à docência, em função dos critérios de ascensão na carreira universitária. Sobre os meios de divulgação das pesquisas, observou-se que a maior parte ocorreu em congressos e eventos. A instituição mantenedora do Programa deve incentivar a publicação em periódicos acadêmicos de nível internacional, que é um indicativo da qualidade do Programa de Mestrado.

Para os egressos, o Programa de Mestrado alavancou suas carreiras profissionais, e o principal motivo foi a ampliação de conhecimento, de novos contatos e/ou oportunidades, o que denota que uma preocupação dos egressos é a sua inserção e manutenção no mercado de trabalho.

Por fim, é importante que a IES mantenha instrumentos de acompanhamento afim de verificar a trajetória profissional de seus egressos, obtendo subsídios para elevação dos padrões de qualidade da formação oferecida.

Referências Bibliográficas

BALBACHEVSKY, Elizabeth. **A profissão acadêmica no Brasil: as múltiplas facetas do nosso sistema de ensino superior**. Brasília : FUNADESP, 1999

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da União. Brasília, 1996

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 1. de 03 de abril de 2002. **Regulamenta os cursos de pós graduação lato sensu e dá outras providências**. Diário Oficial da União. Brasília. 2002

CHAMLIAN, Helena Coharik. **Docência na Universidade: Professores Inovadores na USP**. Cadernos de Pesquisa da Fundação Carlos Chagas, São Paulo, n. 118, p.41-64, mar.2003

CONNOLLY, Michael. **The End of the MBA as We Know It ? Academy of Management Learning and Education**, 2003, vol. 2, n. 4, p. 365-367

DURHAM, Eunice R. e SCHWARTZMAN, Simon (org.). **Avaliação do Ensino Superior**. São Paulo : EDUSP (Editora da Universidade de São Paulo), 1992

FERREIRA, Naura S. C. e AGUIAR, Márcia A. da S. (org.). **Gestão da Educação. Impasses, perspectivas e compromissos.** 3 ed. São Paulo : Cortez, 2001

FREZATTI, Fábio e KASSAI, Sílvia. **Estudo do impacto de um curso de MBA em Controladoria na evolução de seus egressos.** Revista Contabilidade & Finanças – USP, São Paulo, Edição Comemorativa, p. 54-65, out.2003

GODOY, Arilda Schmidt, MOREIRA, Daniel Augusto e SILVA, Dirceu da. **Concepções e expectativas de alunos sobre os programas de mestrado: uma análise a partir da disciplina Metodologia do Trabalho Científico.** Revista Administração *On Line*. São Paulo, v.1, n. 2, abr-jun.2000. Disponível em <<http://www.fecap.br>>. Acesso em 12 nov. 2003

GODOY, Arilda Schmidt. **Didática para o Ensino Superior.** 2 ed. São Paulo : Iglu, 1988

GOUVÊA, Maria Aparecida e ZWICKER, Ronaldo. **O Mestrado Profissionalizante e o perfil dos alunos de um Mestrado Acadêmico: resultados de uma pesquisa empírica.** Caderno de Pesquisas em Administração, São Paulo, v. 07, n. 3, jul-set.2000. Disponível em <<http://www.ead.fea.usp.br>>. Acesso em 07 jan. 2004

HOFER, Elza. **Ensino de Contabilidade Introdutória nos cursos de Ciências Contábeis das Universidades Estaduais do Paraná: um estudo exploratório.** Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade Estratégica). Centro Universitário Álvares Penteado – UNIFECAP, São Paulo, 2004

IUDÍCIBUS, Sérgio de e MARION, José Carlos. **Considerações sobre os cursos de pós-graduação em Contabilidade.** Boletim do IBRACON. São Paulo, ano XVI, n. 186, nov. 1993

KIRSHBAUM, Charles, PORTO, Elvio Corrêa e FERREIRA, Fernando C. Martins. **Neo-Institucionalismo na Produção Acadêmica em Administração.** RAE-eletrônica, v. 3, n. 1, jan-jun.2004. Disponível em <<http://www.rae.com.br/electronica>>. Acesso em 10 mar. 2004

LOUSADA, Ana Cristina Zenha e MARTINS, Gilberto de Andrade. **Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de Ciências Contábeis.** Anais do 3º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. São Paulo, out.2003. Disponível em <<http://www.eac.fea.usp.br>>. Acesso em 07 jan. 2004

MARION, José Carlos. **O ensino da contabilidade.** 2 ed. São Paulo : Atlas, 2001

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações.** São Paulo : Atlas, 2000

_____. **Pós-Graduação em Administração: Quem São os Candidatos ?.** Anais do III SEMEAD. São Paulo, 1998. Disponível em <<http://www.ead.fea.usp.br/semead/3semead/pdf>>. Acesso em 23 mar.2004

MATOS, Braúlio Pôrto *et al.* **Formação acadêmica e mercado de trabalho: os destinos profissionais de mestres e doutores em Administração.** In: VELLOSO, Jacques (org.). *A Pós-graduação no Brasil: Formação e Trabalho de Mestres e Doutores no País.* Brasília : Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, 2002, vol. I

MESQUIDA, Peri. **A pós-graduação rumo ao III Milênio: perspectivas e caminhos.** In: FINGER, Almeri Paulo (org.). *Educação: Caminhos e Perspectivas.* Curitiba : Champagnat, 1996

MEYER, Cristiane Alperstedt e CHANG JÚNIOR, João. **Relação entre expectativa e satisfação do mestrando em Administração da FEA-USP.** Anais do III SEMEAD. São Paulo, 1998. Disponível em <<http://www.ead.fea.usp.br/semead/3semead/pdf>>. Acesso em 23 mar.2004

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti (org.) *et al.* **Escola e Aprendizagem da docência: processos de investigação e formação.** São Carlos : EdFSCar, 2002

MOREIRA, Daniel Augusto. **Natureza e Benefícios Institucionais de um Programa de Mestrado.** Revista *Administração On Line.* São Paulo, v.2, n. 1, jan-mar.2001. Disponível em <<http://www.fecap.br>>. Acesso em 01 abr. 2004

NOSSA, Valcemiro. **Ensino da Contabilidade no Brasil: uma análise crítica da formação do corpo docente.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo – USP, São Paulo, 1999

RICCIO, E. L., SAKATA, M. G. e CARASTAN, J. T. **A Pesquisa Contábil nas Universidades Brasileiras. 1962 – 1999.** Disponível em <http://www.tecsi.fea.usp.br/riccio/artigos/pdf/producao_cientifica.pdf>. Acesso em 07 abr. 2004

SCHWARTAZMAN, Simon e CASTRO, Maria Helena de Magalhães. **A trajetória acadêmica e profissional dos alunos da USP.** Documento de Trabalho 2/91. São Paulo : Núcleo de Pesquisas sobre o ensino superior da Universidade de São Paulo, 1991

TACHIZAWA, Takeshy e ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de. **Gestão de Instituições de Ensino.** Rio de Janeiro : Editora Fundação Getúlio Vargas, 1999

VELLOSO, Jacques (org.). **A Pós-graduação no Brasil: Formação e Trabalho de Mestres e Doutores no País.** Brasília : Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, 2002, vol. I

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração.** 3 ed. São Paulo : Atlas, 2000

VILLAS BÔAS, Gláucia, BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira e MAGGIE, Yvonne. **A pós-graduação, a academia e as trajetórias profissionais.** In: VELLOSO, Jacques (org.). *A Pós-graduação no Brasil: Formação e Trabalho de Mestres e*

Doutores no País. Brasília : Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, 2002, vol. I

¹ FACESP (Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo)

² O Exame Nacional de Cursos foi substituído pelo ENADE – Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes, conforme medida provisória nº 147/2003, que instituiu o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

³ Os dados foram obtidos junto às secretarias dos Programas de Pós Graduação constantes do quadro 1, durante o 2º. semestre de 2003.

⁴ O Mestrado Profissionalizante é uma nova modalidade de pós graduação *stricto sensu*, oficialmente regulamentada pela Portaria nº 080, de 16/12/98, da CAPES. (GOUVÊA e ZWICKER, 2000, p.100)

⁵ A CAPES – Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior, é o órgão do Ministério da Educação encarregado de regulamentar, acompanhar e avaliar os programas de pós graduação *stricto sensu* no Brasil. Maiores informações podem ser obtidas no site www.capes.gov.br.

⁶ A partir de 2004 esta área de concentração passou a ter uma única linha de pesquisa, denominada Contabilidade Estratégica, Controladoria e Contabilidade Gerencial. A alteração se deveu à necessidade de ajustar o Programa a novos padrões de excelência, e adequação de seu corpo docente à quantidade de áreas de concentração e linhas de pesquisa oferecidas.

⁷ A estrutura curricular foi modificada a partir de 2004, com redução do número de disciplinas obrigatórias comuns de seis para três, o que permitirá maior flexibilidade ao programa.

⁸ Destes, destacam-se as edições do Congresso Brasileiro de Custos ocorridas em 2002 e 2003, e do Congresso Internacional de Custos, ocorridas em 2001 e em 2003, em cujos anais é possível encontrar trabalhos elaborados por professores e alunos do Programa analisado.